



MCTI PARTICIPA DE REUNIÃO COM DIRETORIA DO INPA, EM MANAUS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou de uma reunião na sexta-feira (3), na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) - unidade de pesquisa do MCTI - com a diretora do instituto, Antônia Franco. Também participaram o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, além de outros representantes do MCTI, do INPA/MCTI e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI). Na ocasião a diretora do instituto realizou uma apresentação dos trabalhos que estão sendo realizados pelo INPA/MCTI.

O ministro do MCTI destacou o investimento do Governo Federal, por meio do MCTI, de mais R\$ 200 milhões na região amazônica com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O valor está sendo usado no fortalecimento de projetos para a promoção da ciência, com investimentos em pesquisas. “É fundamental esse trabalho que vocês estão fazendo aqui. Temos um grande desafio que é ampliar as nossas ações no estado, e o INPA é um dos nossos braços estratégicos do Estado na região”, afirmou. Alvim também ressaltou as tecnologias sociais que são fundamentais para as ações estratégicas do MCTI na Amazônia.

A diretora do INPA/MCTI, Antônia Franco, fez uma breve apresentação do planejamento e entregas do Instituto, como a assinatura do Projeto Amazon FACE, feito em março; a assinatura do Projeto Torre ATTO no valor de R\$ 8 milhões, em maio; além de entregas no mês de junho, como a inauguração da reestruturação do Núcleo de Apoio de Pesquisa do Acre; a inauguração de Laboratório NB3 do INPA/MCTI, além de acordos de cooperação com os nove estados da Amazônia Legal e a assinatura de ampliação do projetos SALAS/MCTI. Saiba mais em gov.br/mcti.

FINEP/MCTI LANÇA NOVA VERSÃO DO PROGRAMA FINEP STARTUP QUE PASSA A OPERAR EM FLUXO CONTÍNUO

A FINEP, empresa pública do MCTI, lançou na segunda-feira (6) o Programa FINEP Startup versão Fluxo Contínuo. Operando desde 2017 por meio de editais, o Programa passa, em 2022, a operar de forma contínua, ou seja, os interessados podem submeter projetos à FINEP/MCTI a qualquer momento. O Programa oferece recursos financeiros para apoio a startups inovadoras, de setores estratégicos e prioritários, no estágio em que estas empresas estão com alta queima de caixa e sua inovação ainda não foi totalmente absorvida pelo mercado (vale da morte). Nesta nova fase do Programa a FINEP/MCTI continua oferecendo incentivos para que investidores anjos, pessoa física, invistam conjuntamente nas startups selecionadas. Com o apoio da FINEP/MCTI, as startups investem buscando acessar o mercado, aumentar a produtividade e faturamento, reduzindo assim a incerteza e a probabilidade de mortalidade da empresa.

O gerente do Departamento de Empreendedorismo e Investimento em Startups da FINEP/MCTI, Felipe Gelelete, promove webinar, às 15h do dia 8 de junho, para apresentar o programa e dirimir dúvidas. Os interessados em participar, podem se inscrever através do link <https://forms.gle/bkfseR6t72MAD48V7>



As startups que passarem pelo processo de seleção poderão receber aporte de até R\$ 1,5 milhão de Recursos da FINEP/MCTI sendo que, para aquelas com propostas aderentes ao tema Rota 2030, esse valor poderá chegar a R\$ 2,2 milhões. Na primeira etapa, serão quatro os critérios principais de avaliação das propostas. Mercado e Posicionamento, Inovação e Diferenciais, Equipe e Estrutura Societária e Avaliação Econômico-financeira.

Leia mais em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)



18,1 MILHÕES DE ALUNOS FAZEM PROVA DA OBMEP NESTA TERÇA (7)



Mais de 18,1 milhões de alunos de todas as regiões do país participam da prova da primeira fase da 17ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), nesta terça-feira (7). Realizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI, a iniciativa é a maior competição científica do país e alcança, nesta edição, 99,78% dos municípios brasileiros e mais de 54 mil escolas.

As provas serão aplicadas e corrigidas pelas escolas, conforme as instruções e os gabaritos elaborados pelo IMPA/MCTI. O estudante terá duas horas e 30 minutos para resolver as 20 questões do exame, preparado em três níveis, de acordo com o grau de escolaridade do aluno: Nível 1 (6º e 7º anos), Nível 2 (8º e 9º anos) e Nível 3 (Ensino Médio).

Alunos com necessidades especiais dispõem de três horas e meia para completar a prova. [O regulamento da olimpíada está disponível no site](#). Os estudantes classificados na primeira fase da OBMEP realizarão a prova da segunda fase, composta por seis questões discursivas, em 8 de outubro.

A classificação é feita de acordo com as maiores notas na prova da primeira fase. Os alunos são selecionados em ordem decrescente de nota até que seja preenchido o número total de vagas disponível para cada escola, por nível. As instituições de ensino devem enviar os cartões-respostas dos estudantes classificados para a segunda fase por meio do aplicativo da 17ª OBMEP (disponível no Google Play e na Apple Store) ou pelos Correios, até 20 de junho.

Saiba mais em impa.br. (Fonte: IMPA/MCTI)

OBSERVATÓRIO NACIONAL/MCTI ABRE CONSULTA PÚBLICA SOBRE DADOS ABERTOS

O Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, abriu na última terça-feira (31) uma consulta pública sobre os Dados Abertos que pretende disponibilizar à sociedade. Podem participar da consulta tanto os funcionários e colaboradores do ON/MCTI quanto o público geral.

O objetivo é determinar o interesse da sociedade nas diversas bases de Dados Abertos que a instituição pode disponibilizar e o seu grau de relevância para o cidadão.

Dados Abertos são dados e informações públicas geradas ou mantidas pelo governo, que são compartilhadas e disseminadas na Web seguindo critérios e padrões técnicos de formatação que possibilitam a sua reutilização e o desenvolvimento de aplicativos por toda a sociedade.



A consulta pública ficará disponível até o dia 30 de junho de 2022. Os cidadãos podem selecionar até cinco entre as 35 opções de bases ou conjuntos de dados disponíveis.

Para participar, basta preencher o formulário disponível no link

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeL06ITo3RHa-SpyWoUczsaVJ1XJOCaxelf4rMa0WY6jlp7Q/viewform>

Mais informações em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE: A CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA PARA A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA



O Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído em 1972 pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 5 de junho, é uma data criada para alertar as pessoas sobre os problemas ambientais e reforçar a importância da preservação dos recursos naturais. Mudanças climáticas, escassez de recursos, entre outros efeitos do desequilíbrio ambiental têm consequências drásticas para o planeta e toda a população. A compreensão dessa realidade e a descoberta de meios de reverter esse desequilíbrio ou minimizar os danos são questões que dependem fundamentalmente de estudos científicos e investimento continuado em pesquisas.

Bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), integrantes e coordenadores de projetos importantes apoiados pela agência no âmbito de programas de longa duração como o PELD (Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração) falam do assunto e pontuam a importância do investimento em ciência para a conservação do meio ambiente e a busca de soluções eficazes.

“A convergência de profundas crises ambientais globais, como a mudança do clima e o declínio da biodiversidade, demandam um esforço amplo e interdisciplinar da ciência no entendimento de quais são as causas, impactos e soluções de tais crises”, explica a bióloga e bolsista em Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq/MCTI, Prof. Mercedes Bustamante, da Universidade de Brasília (UnB), coordenadora de projeto apoiado pelo PELD e membro do comitê científico do Centro de Sínteses em Biodiversidade do CNPq/MCTI, o SinBiose.

Leia a matéria completa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

PESQUISADOR DO INSA/MCTI É UM DOS AUTORES DE ARTIGO SOBRE FENOLOGIA DA CAATINGA

O pesquisador titular do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa do MCTI, Aldrin Pérez, é coautor do artigo “[Sensoriamento Remoto da Fenologia da Caatinga e seus impulsores ambientais](#)”, publicado pela editora suíça MDPI.

Pérez-Marin, pesquisador titular do INSA/MCTI e responsável pela área de Desertificação e Agroecologia.

Saiba mais em insa.gov.br (Fonte: INSA/MCTI)

O texto é parte de uma pesquisa sobre Fenologia da Caatinga e avalia a relação entre a duração da estação chuvosa e as variações no crescimento da vegetação, em alguns lugares da região semiárida. O estudo de sensoriamento remoto foi realizado em três sítios ambientais protegidos, e é um aliado importante para a análise de fatores como déficit hídrico e precipitação, e em como eles influenciam o desenvolvimento de algumas espécies de plantas do semiárido.

A pesquisa, publicada em inglês pelo periódico MDPI, foi desenvolvida pelos pesquisadores Rodolpho Medeiros (UFMG), João Andrade (UFPE), Desirée Ramos (UNESP), Magna Moura (Embrapa), Carlos A. C. dos Santos (UFMG), Bernardo Silva (UFMG), John Cunha (UFMG), e Aldrin Martin

Pesquisador do INSA/MCTI, Aldrin Pérez, é um dos autores do artigo sobre Fenologia da Caatinga, publicado no periódico suíço MDPI

18 anos INSA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



AGENDA

7 DE JUNHO, ÀS 16H - NOVA EDIÇÃO DO WEBINÁRIO CNPq/MCTI E ABC: "A CONTRIBUIÇÃO DOS INCTS PARA A SOCIEDADE"



O Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCTs) se caracteriza por grandes projetos de pesquisa de longo prazo, de alto impacto científico e de formação de recursos humanos, em redes nacionais e ou internacionais de cooperação científica, envolvendo pesquisadores e bolsistas das mais diversas áreas.

Como forma de promover o acompanhamento das realizações dessa rede pela sociedade, a Academia

Brasileira de Ciências (ABC) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) estão organizando uma série de eventos, os “Webinários ABC/CNPq: a contribuição dos INCTS para a sociedade”.

Ao longo deste mês de junho, nos dias 7, 14 e 21, sempre das 16h às 18h, representantes de alguns INCTS vão apresentar temas amplos, transversais à atuação dos mais de 100 institutos.

Nesta terça-feira (7), os temas do webinar são “INCTs, Desigualdade e Democracia” e “INCTs e a Sustentabilidade do Planeta: Terra, Mar e Ar”.

Os eventos serão transmitidos pelo [YouTube da ABC](#) e do [CNPq/MCTI](#).

Mais informações em gov.br/cnpq (Fonte: MCTI/CNPq)

8 DE JUNHO, ÀS 9H – EVENTO INTERNACIONAL SOBRE DIREITOS AUTORAIS E LICENCIAMENTO PARA COMPARTILHAMENTO DE RECURSOS

Na quarta-feira (8), será realizado o webinar Copyright & Licensing for International Resource Sharing, promovido pelo [IFLA Document Delivery and Resource Sharing Committee \(DDRS\)](#), o Comitê de Entrega de Documentos e Compartilhamento de Recursos da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA).

O webinar abordará o tema de Direitos Autorais e licenciamento para compartilhamento internacional de recursos. O público-alvo são bibliotecários, professores, acadêmicos e profissionais que trabalham com o Compartilhamento de Recursos.

O evento será realizado às 15h (Hora oficial do Catar GMT+3), na plataforma Zoom. No Brasil, o horário será às 9h.



A inscrição é gratuita. O evento de uma hora conta com uma apresentação seguida por um painel de especialistas que responderão a dúvidas e perguntas.

“A participação no evento é uma ótima oportunidade para identificar as boas práticas adotadas em diferentes países sobre as questões relacionadas ao compartilhamento de recursos”, diz Tainá Batista Assis, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - e membro do DDRS.

Para mais informações e para realizar a sua inscrição, acesse: <https://ssl.eventilla.com/event/9kQkp>

Saiba mais em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)